

№ 5: P. H. C. Z. 1!

# Kreuz im Süden



Igreja Evangélica Lutherana de São Paulo — Brasil

Verantwortlich:  
Hugo Grobel

## A CRUZ NO SUL

Rua Visc. do Rio Branco 34  
Caixa postal 6192

Mitteilungsblatt Nr. 6

1952

IV. Jahrgang

### Regimento da vida eclesiástica do Sínodo Evangélico do Brasil Central a partir do ano 1948

**FINS E PROPÓSITOS:** O "Regimento da Vida Eclesiástica" tem por propósito proteger a comunidade evangélica em as particularidades de sua vida cristã, conservar seus ritos, preservar os atos eclesiásticos de degradações, concorrer para uma conciente participação na vida da comunidade.

**FUNDAMENTO RELIGIOSO:** S. Paulo diz no Novo Testamento: "Deus é um Deus da ordem." Martim Luther guarda com zelo as Ordens de Deus: "Elas devem servir para incrementar a fé e o amor" — "A vida, dignidade, força e virtude de todas as ordens e regimentos é o uso exato que deles se faz, pois do contrário de nada valem e prestam".

A décima assembléia ordinária do Sínodo do Brasil Central, realizada em 1948, elaborou este regimento, que preceitua ao cristão evangélico o quanto se segue:

#### 1. DOS MEMBROS DA COMUNIDADE

É dever eclesiástico de todo evangélico fazer registrar-se como membro da comunidade do distrito paroquial de sua residência, e concorrer para a subsistência financeira da comunidade.

#### 2. DO CULTO DOMINICAL

O culto dominical é a essência da vida eclesiástica. Nêle, como diz Luther, Nosso Senhor

fala Êle mesmo conosco, com sua Santa Palavra, e nós, por nossa vez, com Êle, por meio de orações e hinos de louvor. Constitue necessidade imprescindível para todo cristão evangélico participar dos cultos solenes o mais possível.

#### 3. DO BATISMO

a) É obrigação eclesiástica dos pais deixar batizar seus filhos. Com o batismo as crianças são acolhidas ao seio da Igreja Cristã, para que receber possam todas as graças dadas à cristandade.

b) Com o batismo, pais e padrinhos assumem, perante Deus e a Igreja, o compromisso de bem zelar pela educação da criança em a fé evangélica. Pais! Escolhei somente padrinhos concientes dêsse compromisso, convidai evangélicos para padrinhos de vossos filhos! Membros de outras congregações religiosas só devem ser considerados testemunhas de batismo; padrinhos de batismo devem, porém, ser evangélicos. Tôda criança deve ter, pelo menos, um padrinho evangélico. Caso não houver padrinhos, os pais farão as suas vezes.

c) É rito eclesiástico levar as crianças à Pia Batismal no primeiro ano de vida. A partir da idade em que é dever da criança ir à escola, o batismo deve ser precedido por uma correspondente instrução.

d) A bênção das mães é uma prática eclesiástica de muito bom conselho.

e) Caso a vida duma criança corra perigo, ou se o mais próximo ministro evangélico esti-

ver muito distante, qualquer cristão maior, confirmado, pôde então officiar o batismo de emergência. Esse batismo deve, porém, ser confirmado posteriormente por um sacerdote.

#### 4. DA EDUCAÇÃO EVANGÉLICA

a) A educação evangélica tem início no lar. Pais evangélicos farão seus filhos crescer em meio a um ambiente piedoso, e ensiná-los-ão juntar as mãozinhas para a oração. O exemplo dos pais é de valor inestimável e insubstituível para as crianças. Porquê não suscitar nelas o desejo de assistir aos cultos divinos? Onde haja nas proximidades uma escola evangélica, é dever dos pais encaminhar seus filhos à mesma, e fazê-los frequentar as aulas de ensino religioso. Onde não for ministrado esse ensino, os pais devem exigí-lo da direção da escola. De qualquer maneira deve ser assegurada a instrução evangélica da criança, especialmente quando esta frequentar uma escola não evangélica.

b) A partir da idade de 14 anos as crianças devem frequentar o curso de ensino para confirmandos, intimamente ligado à frequência metódica, regular dos cultos divinos. Nêsse período de ensino religioso, as crianças devem ser mantidas afastadas de festas ruidosas, de assistir a filmes impróprios, e de festividades esportivas que por seu cunho roubam o tempo e não proporcionam real distração.

c) A Igreja dedica especial cuidado à juventude confirmada. Faz porisso um apêlo a pais, padrinhos, professores e empregadores, no sentido de incitarem os jovens a frequentar os cultos divinos para a juventude, as reuniões dos confirmados e das associações juvenis, e o serviço de auxílio da juventude.

#### 5. DO MATRIMÔNIO

a) Cristãos evangélicos santificam seu casamento, que deve ser celebrado no Registro Civil, comparecendo em comunhão, no religioso, perante Deus, pedindo-Lhe abençoe seu consórcio e prometendo-Lhe manter sua união de acôrdo com seus mandamentos.

b) Quem não tenha sido confirmado deve, antes do matrimônio religioso, receber ensinamentos evangélicos do pastor local.

c) Casamentos mixtos trazem, como se sabe, sérios perigos, no tocante à confissão dos conjugues. É dever imprescindível, de todos os membros da congregação, insistir em que sejam evangélicos o matrimônio e a educação dos filhos. Não pode ser unido pelos sagrados laços do matrimônio um casal de noivos em que um dêles seja não-cristão.

d) A leitura dos proclamas no decorrer dos cultos divinos gerais para a congregação, é velha prática de muita recomendação para a intercessão.

e) Deve-se evitar uma desnecessária pompa nos casamentos religiosos: muito ao contrário oportunidade dada seja para um óbulo em benefício dos pobres.

f) A partir da data do matrimônio, noivo e noiva devem pertencer à congregação como membros registrados.

g) Pode ser solicitada ao officio da paróquia a comemoração das bodas de prata e de ouro, segundo o rito eclesiástico.

h) Durante a Semana Santa não podem ser celebrados matrimônios.

#### 6. DA SANTA CEIA

a) O sacramento da Santa Ceia deve ser officiado em determinados domingos e feriados, o mais possível no decurso de cultos divinos, e tantas vezes quantas desejadas forem.

b) Poderá participar da Santa Ceia todo cristão confirmado.

c) Caso a confirmação não tenha sido efetuada por motivos justos, como por exemplo no Interior, onde não haja pastores e comunidades, permissão pôde ser concedida, a pedidos, para participar da Santa Ceia geral para a comunidade.

d) Se um dos membros da comunidade comparecer em estado incompatível com a seriedade do sacramento, o passar-se-lhe em diante seria o último recurso de que lançar mão para excluí-lo da Santa Ceia. Deve-se porém evitar o mais possível provocar um alarido que poderia empanar a santa solenidade.

#### 7. DO FUNERAL

a) O sepultamento é a forma de funeral santificada pelo rito religioso. Na hora do luto e da despedida a Igreja quer se chegar aos parentes do finado com o consolo do Verbo Divino e com o testemunho da fé cristã. Deve-se evitar tôda e qualquer notoriedade terrena, humana.

b) A celebração da cerimônia religiosa deve ser recusada tôda vez que por força de público desprezo do Verbo Divino ou da Igreja Evangélica, por parte do falecido, possível seja que a presença do sacerdote na comunidade seja indesejável ou prejudique os interesses da Igreja.

#### 8. DA ADMISSÃO, EXCLUSÃO, e RE-ADMISSÃO

a) A admissão, em nome de Jesús, de membros batisados de outras confissões, à Igreja Evangélica, realizar-se-á, após prévios ensinamentos, mediante a aceitação da Santa Ceia co-substancial. Não será celebrado um segundo batismo.

b) Todo aquêle que se permitir receber um segundo batismo em outra congregação, exclue-se, com isso, da comunidade evangélica.

c) A re-admissão à Igreja Evangélica, após exclusão anterior, poderá ser efetivada somente por solicitação à direção da comunidade, depois de prévios ensinamentos e após um período de provação, mediante participação da Santa Ceia geral com a comunidade.

d) A exclusão da Igreja comporta na perda

de todos os direitos eclesiásticos. O retirante não pode ser padrinho de batismo, não pode ser admitido à Santa Ceia, nem ser casado nem ser sepultado com assistência da Igreja. O retirante não tem direito algum a voto eclesiástico; não mais pertence à comunidade da Igreja Evangélica.

#### 9. DA COLABORAÇÃO À VIDA ECLESIÁSTICA DA COMUNIDADE

a) De todos aqueles que querem ser de fato cristãos, a comunidade espera uma colaboração espontânea para o desempenho dos encargos da Igreja. Essa colaboração abrange, entre outros: Assistir aos cultos divinos e aos atos eclesiásticos, às leituras da Bíblia e às cerimônias religiosas e festivas, assim como os trabalhos de beneficência e a propagação de impressos de carácter religioso. Pertencem à vida de todo cristão evangélico a leitura da Santa Escritura, do Hinário e do Catecismo, as preces constantes.

b) Elegível para a direção da comunidade é todo membro, em gozo de seus plenos poderes, com pelo menos 25 anos de idade, que levar uma vida honrada e que for conhecido da comunidade. Os membros da diretoria serão empossados por ocasião de um culto divino, perante a comunidade reunida.

c) A nomeação dos pastores, bem como de professores e funcionários da comunidade, rege-se pelos acordos ora existentes entre a Igreja Mater, o Sínodo e a Comunidade, o que equivale a dizer, pelos seus estatutos.

#### 10. DISPOSIÇÕES FINAIS

Em quaisquer casos de dúvida e de divergência, deve ser tomado o conselho da Presidência do Sínodo. -ch.

(Trad. Bertholdo Bammann, S. Paulo)

### **Einweihung der neuen "PETER- UND PAULSKIRCHE" der evangel. lutherischen Gemeinde Nova Friburgo am 29. Juni 1952**

1. Als im Jahre 1823 Pastor Sauerbronn sich entschloss, einen Teil seiner Pfarrkinder nach Brasilien in die neue Heimat zu begleiten, wurde ihm durch den Vertreter des Kaisers Dom Pedro I. kontraktlich unter anderem auch die Errichtung einer Kirche in der neu zu gründenden Gemeinde zugesagt. Tatsächlich wurde in den ersten Jahren nach der Ankunft in Neu-Freiburg auch ein Kirchlein gebaut — ob durch die Regierung oder durch die Kolonisten, wissen wir nicht — das indessen einige Jahre später durch die Behörden mit der Begründung von Baufälligkeit wieder abgerissen wurde.

2. Am 19. November 1854 genehmigte die Stadtkammer die Uebereignung eines grossen Grundstückes an die Gemeinde. Am 2. September 1857 wurde die Ueberschreibung durch die

Kirchenvorsteher Peter Weissmann und Daniel Wiegam vollzogen, wobei von der städtischen Behörde — es handelte sich um ein "terreno foreiro à Municipalidade" — die Bedingung gestellt wurde, dass der Bau der Kirche im gleichen Jahre begonnen und im nächsten vollendet werden müsse.

3. Vierundneunzig Jahre hat das damals errichtete Kirchlein unserer Gemeinde als Gotteshaus gedient und dabei Niedergang und Wiederaufstieg dieser ältesten evangelischen lutherischen Gemeinde Südamerikas miterlebt. Verschiedentlich musste es instandgesetzt werden, vor allem seit 1937, wo die Fenster abgeändert wurden, eine Wandtäfelung eingebaut, neue Beleuchtungskörper, ein neuer Altar und eine neue Kanzel hineinkamen und wir einen Teppich und Läufer beschafften, bis es in diesen 15 Jahren nach und nach zu unserm trauten Kirchlein wurde, in dem wir frohe und traurige Stunden erlebten, wo wir uns immer neue Kraft und Trost für den Kampf des Alltags holten und den Weg zum ewigen Leben suchten.

4. Nun war das Kirchlein baufällig geworden. Einmal schon brach eine ganze Wand dieses aus Balken und Lehm errichteten Baves heraus. Die Verantwortlichen der Gemeinde standen vor einer Entscheidung: erhebliche Mittel für die Instandsetzung der alten Kirche auszugeben und bauliche Veränderungen daran vorzunehmen, um vor allem die häufigen Unterbrechungen des Gottesdienstes durch Betrunkene und Strassenjungen auszuschalten, oder aber an einen Neubau zu denken. Dank des unermüdlichen Einsatzes einiger Gemeindeglieder und der Opferfreudigkeit der ganzen Gemeinde gelang es, die Mittel für einen Neubau aufzubringen. Anlässlich der Pfarrkonferenz der Mittelbrasilianischen Synode in Nova Friburgo konnte am 28. Juni 1951 in der alten Kirche ein "Gottesdienst anlässlich des Baubeginnes der neuen Kirche" abgehalten werden, zu dem sich fast die ganze Gemeinde zusammengefunden hatte, und die Pfarrer die Segenswünsche ihrer Gemeinden überbrachten. "Wo soll denn die neue Kirche hinkommen?" fragten damals zweifelnd manche, denn es hatte noch nicht einmal der erste Spatenstich getan werden können. Und doch ist die Kirche Wirklichkeit geworden.

5. Am 29. Juni 1952 versammelte sich die Gemeinde mit den Synodalvertretern und der Pfarrerschaft um 9.30 Uhr in der alten Kirche. Nach dem gemeinsam gesungenen Lied "Liebster Jesu, wir sind hier, dich und dein Wort anzuhören", bestieg der Herr Synodalpräses Pastor Graeter (Rio de Janeiro) die Kanzel, das einzige, was sich ausser einem improvisierten Altar, dem freundlicherweise dafür geliehenen Harmonium und zwei Bänken noch in der Kirche befand, um der dichtgedrängt stehenden Gemeinde seine Festpredigt zu halten über das Wort: "Es ist in keinem andern Heil, ist auch

kein anderer Name unter dem Himmel den Menschen gegeben, darinnen wir sollen selig werden". In eindrucksvollen Worten führte er uns zu den letzten Grundwahrheiten des Evangeliums und schloss mit dem Wunsch, dass auch im neuen Gotteshaus Christus die Hauptsache sein möge. Nach dem Abschiedsgebet sangen wir "Unsern Ausgang segne Gott".

6. In der Folge ergriff der Ortspfarrer, Pastor J. E. Schlupp, das Wort. Diese letzten Augenblicke des Abschiedes von der alten und altvertrauten Kirche sind Minuten, die in ganz besonderer Weise uns angehen und uns gehören, sagte er; uns, d. h. die grosse Familie, die Gemeindeglieder und Pfarrer hier bilden. In kurzen Worten erinnerte er an all die schönen Stunden, die wir in diesem vertrauten Kirchlein verlebt hatten, wo niemand sagen könnte, dass er nicht schon erlebt hätte, wie er, sei es in Freude oder in Leid, nicht nur gerührt, bewegt, getröstet, neu gestärkt worden wäre, sondern auch die Gegenwart Gottes erlebt und empfunden habe. — Als er dann von der Uebersiedlung in das neue Gotteshaus zu sprechen begann und von den Hoffnungen, die wir daran knüpfen, setzten die Glocken der in der Nähe liegenden neuen Kirche mit ihrem wunderschönen feierlichen Geläut ein. So manches Auge wurde feucht und wir alle spürten die Grösse des Augenblickes. In feierlichem Zuge, die Pfarrer im Talar voran, ging die ganze Gemeinde unter Glockengeläut zur neuen Kirche, wo schon eine grosse Menge von Gästen und die weltlichen Behörden warteten.

7. Mit einer kurzen Ansprache übergab der Architekt Herr Georg Henze, als Vertreter der Baufirma, den Schlüssel dem Vizepräsidenten des Synodalbundes, mit einem Segenswunsch und dem Spruch Apg. 4, 12 gab dieser den Schlüssel dem Ortspfarrer weiter, der die Tür mit stillem Gebet und den Worten aus Matth. 18, 20 unter andächtigem Schweigen der Anwesenden aufschloss und betrat, gefolgt von den Pfarrern, Behörden, Gemeindegliedern und Gästen. Die Glocken läuteten, von der Empore herab erklang die eindrucksvolle Weise von "Wir treten zum Beten".

Der Gottesdienst wurde eröffnet mit dem Gemeindegesang "Lobe den Herren". Vizepräsident Pastor Schlieper (Porto Alegre), assistiert von Pastor Filarski und dem Ortspfarrer, trat darauf an den Altar zum liturgischen Dienst. Danach betrat er die Kanzel und predigte eindrucklich über ein Wort aus Hesekiel. Des Herrn Wort und seine Kirche können nicht verborgen bleiben. Eine grosse Aufgabe tut sich vor uns auf. In diese Stadt, in dieses Land, unter dieses Volk hat Gott uns gestellt und uns damit eine grosse Verantwortung auferlegt. Nach der Predigt sang der Kirchenchor unter Leitung des Ortspfarrers vierstimmig: "Der Herr ist mein Hirt" mit der Fuge "Ob ich schon wanderte im finstern Tal". Mit einem Gebet weihte so-

dann Pastor Schlieper als der derzeitige vertretungsweise Leiter des Synodalbundes (Präsident Dohms befindet sich ausser Landes) das neue Gotteshaus mit seinen Glocken, seinem Altar und seinen Einrichtungen ein. Die Gemeinde sang dann in der Sprache des Reformators das Lutherlied: "Ein feste Burg ist unser Gott". Nachdem Pastor J. E. Schlupp einige Grüsse und Segenswünsche übermittelt hatte, so von Superintendent Müller aus Becherbach, wo die Gemeinde, an der Pastor Sauerbronn 20 Jahre lang gewirkt hatte, bevor er nach Nova Friburgo kam, zur gleichen Stunde sich im Gottesdienst fürbittend versammelt hatte, von Propst Marczynski (Buenos Aires) und von Pastor Raspe, dem Diakonissenpfarrer, die beide krankheits halber an der Teilnahme verhindert waren, und von Pastor Begrich, der leider auch nicht persönlich kommen konnte, lud er die anwesenden Pfarrer unter Nennung von Namen und Gemeinde ein, ihre Segenswünsche zu überbringen. Es sprachen — abwechselnd deutsch und portugiesisch — Präsident Graeter, Rio de Janeiro; Pastor Filarski, São Paulo; Pastor em. Bielefeld; Pastor Reichert, Santos; Pastor Graetz, Rio Claro S. P.; Pastor Methner, Campinas S. P.; Pastor Wanke, Campinho (Espírito Santo); Pastor Adler, Rio Ponte E. S.; Pastor Busch, Juiz de Fóra (Minas Gerais); Pastor Walter Schlupp, Teófilo Otoni M. G.; Pastor Schwaner, Belo Horizonte M. G.; Pastor Wiemer, Petrópolis (Estado do Rio).

Der Ortspfarrer übernahm darauf den Altardienst mit dem grossen Fürbittengebet. Das Vaterunser wurde gemeinsam gebetet. Mit andächtigen Herzen empfingen alle zum erstenmal in der neuen Kirche den Segen. Mit dem gemeinsam gesungenen Lied "Nun danket alle Gott" schloss der gottesdienstliche Teil.

8. In der Folge sprach der Ortspfarrer nochmals nach kurzem historischen Rückblick über die Grösse der Stunde für die Gemeinde und dankte allen, die zum Gelingen mitgeholfen hatten. Er verlas noch einige Telegramme, so von Herrn Drolshagen und Herrn Deputado Federal Lauro Cruz. Eingeladen, das Wort zu ergreifen, sprachen dann ein Nachkomme der ersten Kolonisten, Reverendo Samuel Brust von der Presbyterianerkirche, die übrigens auch durch zwei Chorvorträge die Feier verschönte, und die Vertreter der 1. und 2. Baptistenkirche. In sehr feiner Weise sprach der Juiz de Direito Dr. Antônio Neder von der grossen Aufgabe der christlichen Kirchen in der heutigen Zeit des Materialismus und Atheismus.

9. Als Abschluss verlas Pastor J. E. Schlupp ein Protokoll über die ganze Feier und bat die Anwesenden, dasselbe in der Vorhalle der Kirche zu unterschreiben.

Die Kirche war überfüllt gewesen, zahllose Menschen standen im Eingang und bis auf die Strasse. Ausser den Synodalvertretern waren Gäste aus Rio de Janeiro, Teresópolis, Petró-

polis und Juiz de Fóra extra zur Feier nach Nova Friburgo gekommen. Tiefbeeindruckt verliessen die Gottesdienstbesucher gegen 12.30 Uhr den Kirchenvorplatz im Bewusstsein, eine grosse und schöne Feier miterlebt zu haben.

P. J. E. S., Nova Friburgo.

### ABREISSKALENDER

Sind es viele unter uns, die einen christlichen Abreisskalender besitzen, viele, die ihn an der Wand hängen haben und täglich ein Blatt abreissen, um es zu lesen? Keiner hat sie gezählt, aber die es tun, wollen jedenfalls etwas daraus mitnehmen in den Alltag mit seinen Lasten, Freuden und Sorgen, seiner Arbeit und seinen Kämpfen. Sie möchten Wegweisung und Stärkung, und dazu gehört, dass sie Worte lesen, die sich direkt auf ihre Lage im Leben unserer Zeit beziehen.

Bibelspruch, auslegender Kommentar und Liedervers bilden die drei wesentlichen Teile eines christlichen Kalenderblattes. Bibelspruch und Liedervers sind in ihrem Wortlaut als feststehend und gegeben hinzunehmen, und insofern ist unser Kalender unter dem Anruf "Kommt und Hört" besonders geglückt, weil er nicht einen einzelnen, abgerissenen Bibelvers, sondern ganze Abschnitte der Bibel fortlaufend wiedergibt, also gleichzeitig eine Art Bibellese vermittelt. Freiheit ist gegeben bei der Auslegung des Bibeltextes und in der Wahl der Bilder, Ideen und Worte, die hier gebraucht werden. Wenn aber zum Bibelwort eine geraffte Auslegung in Gestalt eines Zurufes oder Zuspruches dazukommt, so kann diese nur den Zweck verfolgen, den Inhalt der Bibel in seiner allgemeinen Fassung an den Leser in seiner speziellen Lage näher heranzubringen. Die Auslegung, der Kommentar, das ist der veränderliche, zeitunterworfenere Teil am Kalenderblatt, und daraus ergibt sich die Notwendigkeit, ihn auf seine Zeit hin zuzuspitzen. Was vor 100 oder noch vor 50 Jahren als angemessene Auslegung diente, wird heute nicht mehr den Weg zum Leser finden, denn dessen Lage hat sich in dieser Zeit geändert, und er muss dort gesucht und getroffen werden, wo er heute steht.

Der Mensch unserer Zeit weiss nichts mehr von christlichen Völkern, christlichen Staaten, christlichen Regierungen oder christlichem Abendland. Das alles hat die Erfahrung als Illusion entlarvt, und insofern steht die heutige Christengemeinde den Urgemeinden eigentlich sehr viel näher, denn sie weiss sich in eine säkularisierte, heidnische Umwelt hineingestellt und von aussen und innen ständig bedroht. Kein Geistlicher und kein Laie kann sich heute darüber täuschen, mit Kräften welcher Art und Herkunft er sich alltäglich auseinanderzusetzen hat. Dazu die Lage des Menschen selbst angesichts der Ergebnisse der modernen Wissenschaft. — (r. p., São Paulo)

(Fortsetzung folgt)

### AUS DER GEMEINDE —

#### FÜR DIE GEMEINDE

1) *Kirchenbaugeld Santo Amaro.* Kürzlich kam die Sprache darauf, dass vor dem letzten Kriege in Santo Amaro bei den Gottesdiensten, die in der ehemaligen deutschen Schule von unserer Kirche veranstaltet wurden, der Wunsch rege war, in Santo Amaro selbst ein evangelisches Gotteshaus zu bauen. Ein Grundstück sollte von einer Einwohnerin geschenkt werden, eine Sammelliste ging umher, am 20. April 1938 fand in der "Lyra" ein Konzert zu Gunsten des Kirchenbaues statt, Familie Suiter nahm Spenden an, Herr A. Löchel zog regelmässig Mitgliederbeiträge ein, Pastor Stremme und Begrich machten Propaganda für den Kirchenbau und die Kirchengemeinde Santo Amaro und im "Kreuz im Süden" erschienen Artikel und Berichte über den Stand der Angelegenheit. Und nun erhebt sich jetzt die Frage: Wo sind die Sammelgelder geblieben? — Wir wissen, dass der Krieg mit all seinen Begleiterscheinungen die Gottesdienste in der Schule unmöglich machte und die Gemeinde sich allmählich verlief bzw. sich zur Stadtkirche São Paulo hielt. Aber die Sammelgelder in Höhe von Cr\$ 7.897,80 sind damals auf dem Bankkonto der Hauptgemeinde in der Rua Visconde do Rio Branco 34 eingezahlt worden und sind demnach mit Zinsen vorhanden. Auch die Zeichnungslisten mit den Namen der einzelnen Spender samt dem "Goldenen Buche" sind noch vorhanden und können im Heydenreichhaus-Archiv eingesehen werden. — Nun ist wieder die Frage gestellt worden: Können wieder Gottesdienste in Santo Amaro (in beiden Sprachen) vielleicht in einem gemieteten Raume einmal im Monat veranstaltet werden? Dem steht nichts im Wege und wir bitten alle, die sich beteiligen möchten, sich z. B. an Herrn Suiter-Sabará zu wenden.

\* 2) *Vor ca. hundert Jahren in São Paulo.* — Nachfolgender Brief ist vom ersten Pastor unserer Gemeinde, auf den unser heutiges Kirchensiegel zurückgeht, Georg Hölzel, an Pastor Bilroth-Rio, den "Evangelisten in Brasilien", gerichtet: "Ich war gegen fünf Jahre Pastor an der böhmisch-schlesischen Grenze; im Jahre 1854 wollte ich mit Familie nach England, liess mich aber in Hamburg durch Senator Schröder bereden, nach Dona Francisca zu gehen. Dasselbst war ich bis Ende 1858, zu welcher Zeit ich nach São Paulo ging. Hier bin ich ungefähr ein Jahr. Mein Wirkungskreis erstreckt sich aber nicht nur auf die Umgebung von Limeira und die oft weit auseinanderliegenden Colonieen, sondern gewissermassen auch auf Campinas, Stadt São Paulo u. s. w. Kurz, mein Kirchspiel ist vielleicht grösser als manches Königreich in Deutschland. Mein Leben ist ein wahres Wander- oder Apostellenleben. Die Mehrzahl der Protestanten hiesiger Provinz befinden sich in dieser Gegend, deshalb habe ich auch meinen Wohnsitz von São Paulo hier-

her (Limeira) verlegt. Es mögen in der ganzen Umgebung etwa 2000—3000 Evangelische sein. Die Leute dieser Parcerie-Colonien sind grösstenteils sehr arm und moralisch ziemlich abgestumpft und herabgekommen, der grösste Teil mag wohl schon in der Heimat nicht viel getaugt haben. In der Regel bauen die Leute Milho, Bohnen usw. zum eigenen Bedarf, und für Dinge, die sie nicht anbauen können, wie Salz, Fett usw. erhalten sie von der Colonie-Direktion 3—4 Milreis per Familie den Monat. Was sollen sie damit anfangen? Da bleibt freilich für Kirche und Schule wenig oder nichts übrig. Die 3—4 Milreis erhalten sie als Vorschuss auf die folgende Kaffee-Ernte. Fällt diese schlecht aus, so kann manche Familie von ihrer Schuld nichts abzahlen, sondern dieselbe mehr sich noch. Armselig sieht es in geistiger Beziehung aus. Die hier geborenen Deutschen können meist weder lesen noch schreiben, von Religionsbegriffen ist fast keine Rede, sie stehen mit den Negern ziemlich auf gleicher Stufe; durch was sie sich vor diesen häufig auszeichnen, ist ein rohes, trotziges und ungeschliffenes Wesen, der Neger wenigstens ist kriechend-höflich. Schulen gibt es meistens keine, und wo es deren gibt, haben sie keinen Bestand wegen Lauheit u. s. w. der Leute selbst; auch darf man da nicht an deutsche Dorfschulen denken. Die Kinder müssen schon mitarbeiten und die Schulen würden darum nur gut frequentiert werden, wenn die Kinder für das Kommen einen Tagelohn erhielten. Die Colonie-Besitzer brauchen nur lebendige Kaffee-Pflückmaschinen. — Aus dem Wenigen können Sie ersehen, welches hier meine Stellung ist. Mehr als hundertmal habe ich schon bedauert, dass ich Dona Francisca (Joinville) verlassen habe, wo ich mein Gehalt vom Governo bezog. Mit der Provinzialregierung hier stehe ich in keiner anderen Verbindung, als dass ich meine Dokumente vorlegte und sie mir die Bewilligung zu allen Amtshandlungen gab schon bei meiner Ankunft in São Paulo 1858. Zur Unterhaltung meiner Familie wurden voriges Jahr in der ganzen Gegend Rs. 1660\$000 gezeichnet und auch Lebensmittel versprochen. Was das Geld anbetrifft, so hat mich die Erfahrung gelehrt, dass ich nur mit Rs. 500\$000 rechnen kann, davon soll ich noch Rs. 300\$000 Hausmiete zahlen. Ueberdies steht auf den zahlreichen Reisen, die ich mache ohne Begleitung, Gesundheit und Leben auf dem Spiele. Auf manchen Wegen, wenn sie diesen Namen etwa verdienen, reite ich oft einen halben Tag, ohne einem Menschen zu begegnen. In der vorigen Regenzeit fehlte wenig, dass ich in einem

ausgetretenen Flusse samt dem Pferde ertrunken wäre. Vor zwei Wochen stürzte ich im Walde vom Pferde, weil die Sattelgurte rissen und das Pferd scheu wurde, wobei ich des Sattels, der Mala mit dem Priesterrock, meiner besten Kleider und meines Geldes beraubt worden bin. Was sollte, wenn ich das Leben verlore, aus meiner Frau und den Kindern werden? Als weisse Neger würde man sie gebrauchen und von ihnen Nutzen ziehen. Hätte ich Reisegeld, würde ich nicht zögern, mit meiner Familie nach Rio abzureisen. Mit Vergnügen würde ich diesem Lande den Rücken kehren, in dem ich mich schon so lange umherplage; süß müsste der Gedanke sein, meine Kinder unter einem zivilisierten Volke zurückzulassen, wenn ich aus dieser Welt scheidet. — In Wien und auch in São Paulo, im Hause des Sr. Vergueiro, unterrichtete ich in sämtlichen Gymnasial-Gegenständen. Es würde mir lieb sein, von Ihnen zu hören, ob ich in Rio durch Unterricht in deutschen oder brasilianischen Häusern die Existenz meiner Familie eine Zeitlang fristen könnte. Wahrscheinlich kommen Sie zuweilen auch zu Herrn Lämmert, wenn Sie ihn bei Gelegenheit gefälligst von mir grüssen wollten, möchte ich Sie darum bitten. Mit brüderlichem Grusse, Ihr Amtsbruder Georg. Hölzel, Limeira, den 28. 11. 1863." (Beitrag.)

3) D. Dr. Hanns Lilje Präsident des Lutherischen Weltbundes. — Die Versammlung des Lutherischen Weltbundes wählte in Hannover den Landesbischof von Niedersachsen D. Dr. Hanns Lilje mit 154 von 173 Stimmen für fünf Jahre zum Präsidenten des Lutherischen Weltbundes. Lilje tritt damit die Nachfolge des turnusmässig ausscheidenden Präsidenten Bischof Professor Dr. Anders Nygren an. Ferner wurde das neue Exekutivkomitee des Lutherischen Weltbundes einstimmig gewählt. Deutsche Mitglieder des Komitees sind neben dem neuen Präsidenten, Landesbischof D. Dr. Hanns Lilje, Landesbischof D. Hans Meiser (München), der Landesbischof von Mecklenburg, D. Dr. Niclot Beste (Schwerin/Sowjetzone) und der Leipziger Theologieprofessor D. Ernst Sommerlath (Sowjetzone). Alle vier waren bereits Mitglieder. Die vier amerikanischen Mitglieder sind: Kirchenpräsident D. Franklin Clark Fry, Bischof J. A. Aasgard, Kirchenpräsident O. A. Benson und Kirchenpräsident D. Henry F. Schuh. In das Präsidium wurden weiter gewählt: Bischof E. Malmeström (Schweden), Bischof J. Smemo (Norwegen), Prof. R. Prenter (Dänemark), Prof. O. A. Tilililae (Finnland), Bischof D. G. May (Oesterreich), Präsi-

**FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS**



**J. EDMUNDO**  
NOVO HAMBURGO  
RUA MARQUES DE SOUZA

**BOHN**  
R. GRANDE DO SUL-BRASIL  
TELEFONE Nº 139

Medalhas de Ouro - Faleiros - 1928  
Grande Premio Medalha de Ouro - Alegre - 1931  
Grande Premio Medalha de Ouro - Montenegro - 1933  
Grande Premio - S. Paulo - 1933

END. TELEGR. FONO. ORGAO

dent Kaufmann Ch. Delbruck (Frankreich), Präsident Pastor D. H. Dohms (Brasilien) und Präsident Pastor A. N. Gopal (Indien). Vier zusätzliche Mitglieder aus dem lutherischen Laientum wurden berufen und werden dem Exekutivkomitee nach dem Inkrafttreten eines entsprechenden Verfassungszusatzes angehören. Es sind Oberin Eva Lynby (Dänemark), J. P. van Heest (Holland), J. F. Henniger (USA) und Direktor R. Weber (Deutsche Bundesrepublik).

4) *Ihre Silberhochzeit* feierten am 23. August in unserer Kirche und in Eldorado Herr Otto Kehler aus Pillau und die bekannte Sekretärin der Vila-Mariana-Schule, Frau Charlotte Kehler geb. Fürst aus Brandenburg. Der Trauung lag das Wort aus dem Briefe an die Philipper 4, 3 zugrunde: "Ja, ich bitte auch dich, stehe ihnen bei, die samt mir über dem Evangelium gekämpft haben mit Clemens und den anderen meinen Gehilfen, welcher Namen sind in dem Buche des Lebens."

5) *Ein fragwürdiges Denkmal*. — Es ist in christlichen Kreisen unvergessen, dass der grosse Chirurg Sauerbruch vor medizinischen Gremien ernste Worte über den letzten Sinn ärztlichen Wirkens sprechen konnte. Deshalb klingt es einigermaßen befremdlich, was in einem vielgelesenen Buche über Sauerbruch aus seiner Zeit als Assistenzarzt an dem Hessischen Diakonissenhaus in Kassel erzählt wird. Hier hätten die Diakonissen, so heisst es, mit Rücksicht auf eine pharisäisch streng durchgeführte Sonntagsheiligung selbst lebensgefährlich Erkrankte am Sonntag weder aufgenommen, noch im Operationssaal betreut, so dass sich Sauerbruch mit einiger Gewalttätigkeit die Ausübung seiner ärztlichen Pflicht hätte erkämpfen müssen. Prof. Dr. Koch (Lüdenscheid) ist diesen und anderen Angaben des Buches nachgegangen und dabei zu dem aktenmässigen Ergebnis gelangt, dass es wohl eine Kollision zwischen Sauerbruch und einigen Diakonissen gegeben habe, wobei die Frage der Sonntagsheiligung möglicherweise im Spiel gewesen sei. Sicherlich sei aber (auch damals) die in dem Buche geschilderte Handhabung der Sonntagsheiligung mit dem Geiste der Diakonie unvereinbar gewesen. Auch ein im Originaltext vorliegender Brief Sauerbruchs aus seiner Assistenzzeit sei unvereinbar mit der fünfzig Jahre später erfolgten Darstellung der gleichen Vorgänge in seinem Buche. In dem vorliegenden Falle, so meint Prof. Dr. Koch, habe vielleicht bei Sauerbruch die Fülle der Gesichte die Erinnerung getrübt, und andere hätten diese Trübung dann noch zu einer reichlich sensationellen Schilderung ausgenutzt. Dass stärkste Vor-sicht gegenüber dem Sauerbruch-Buch am Platze ist, beweisen auch die kritischen Feststellungen in der Münchener Medizinischen Wochenschrift, nach denen hier "Szenen und Vorgänge ausführlich, ja sogar wort-wörtlich wiedergegeben werden, die überhaupt nicht stattgefunden haben." Deshalb fragt Prof. Dr.

Koch mit Recht, wer die Verantwortung dafür trage, dass dem Leben des berühmten Arztes ein so brüchiges Denkmal gesetzt worden ist. Gutem Vernehmen nach liegt die Verantwortung dafür jedenfalls nicht bei den Angehörigen Sauerbruchs. (Ev. Welt.)

6) *Wo man singt, da lass' dich ruhig nieder* — Das war so ein rechter Singabend unserer Jugend im Heydenreichhaus am Sonntag, den 24. August, anlässlich des Geburtstages des geschätzten Chorleiters, des Herrn Walter Kupffer, der sich um die Hebung unseres Gesanges so verdient gemacht hat! Esther und Gottfried hatten Kulissen gemalt, Thema: Im tiefsten Wiesengrunde, mit Bäumen und Bergen; die Mädchen hatten Kuchen und Kaffee bereitet, die Tische geschmückt, die Eltern eingeladen; Bertholdo hatte die Oberleitung bei den Vorträgen in beiden Sprachen, Horst und Gerhard Wahnfried spielten Musik im Schweisse ihres Angesichts; Hildegard Seehagen und Schwester sangen zur Gitarrebegleitung von Bertholdo Bammann alte, fast schon vergessene Lieder; Willy Quandt, Herr Kupffer, Pastor Begrich hielten Reden; Ingenieur Cordes aus Frankfurt a. M. von der hessischen Kirchenregierung war als Gast da; ein Gauchofeuer brannte auf der Bühne, die Wogen der Begeisterung gingen hoch und Heinz Quandt zeigte Schauspielerkünste. Der Chor sang Choräle, Volkslieder, die Mädchen allein, mit Dirigent, ohne Dirigent — wir haben ja genug Musiker unter uns: Harmonium-, Klavier- (das rechtzeitig aus dem Innern eingetroffen war!), Geigen-, Gitarre-, Trompeten- und Akkordeonspieler! Einer sagte: Ich habe heute Lieder gehört, die wir das letztemal vor 40 Jahren in der Dorfschule im Schwarzwald gesungen haben... Fein, dass die Lutherjugend Sonntagsabends die Choräle übt, die am Sonntag in der Kirche gesungen werden! Die Gemeinde im Sonntagsgottesdienst z. B. am 17. 8. hat sich sicher gefreut über die vier Choräle, die mehrstimmig zu Gehör gebracht wurden. Schön ist es, dass die Andachten bei den Zusammenkünften von den Jugendlichen selbst gehalten werden, von Helmut Lubcke und Johannes Schank, dem Donauschwaben, der auch am 24. 8. Geburtstag hatte. Seit Jahresbeginn kam die Lutherjugend jeden Sonnabend ab 6 Uhr zusammen zum Chorgesang und zur Versammlung; ausserdem mindestens zweimal im Monat Sonntagsnachmittags, und die Jungen noch Donnerstagsabends. Tischtennis wird gespielt; die Bücherei ist in Ordnung gebracht worden. Und die Fotoarbeit! Anlass dazu war genug da: Die Sabará-Gottesdienste, Wimpelweihe am 23. 3. in der Stadtkirche, Abzeichenübergabe, Ausflüge am 9. 2. nach Taboão-Guarulhos zu Freibergs, am 24. 2. zu Straubes-Guarulhos, am 27. 4. zum Sitio Hennies, Neue Represa, am 18. 5. wieder nach Taboão, ferner an den See bei Rio Grande, zu Geburtstagen, anlässlich des Besuches der "Pamir" usw. So wird

von den Ausschüssen und dem Vorstand gute Arbeit geleistet: Willy Quandt, Gottfried Pabst, Helene Dittrich, Elsa Straube. — Wir laden Jugendliche ein, an unserer Freude teilzunehmen.

7) *Wir haben zu danken* für wunderschöne Bücherspenden für das Heydenreichhaus: Frau Annemarie Skabell, Frau Edmund W. Ahrens, Familie Graupner, Frau Luise Bresslau. — Was wir brauchen: einen geräumigen Aktenschrank. — Wir danken ferner, zugleich im Namen der Kinder, Frau Wilma Breitschwerdt in Piraquara für das Gartenfest in ihren Räumen am 3. August für den Kindergottesdienst des Herrn Pastor Wahle (Campo Belo). — Der Kurrendesängerknabe im Kirchenfenster ist fertig und wird gestiftet zum Gedächtnis an Robert Kutshat † 1948. —ch.

#### DIE DIESJÄHRIGEN KONFIRMANDEN VON PASTOR FREYER:

Jungen: Curt Baumgart, Horst Burger, Rolf Laves, Paul Heinritz, Dieter Frik, Karl Werner Kogler, Ernst Wurster, Ingo Manfred Claus, Christian Reinhold Hacker, Fritz Paul Reuss, Dietmar Melchheier; Mädchen: Marianne Scheel, Irmgard Schwab, Christina Laves, Gisela Grählert, Gerda Engelbrecht, Martha Gutmann, Inge Wacker, Ingrid Kremp, Freya Buchholz, Marion Kroner, Helga Meyer, Ruth Palmer, Brigitte Weigel, Maria Luise Schack, Ingeborg Gertrud Croner, Ingeborg Aenne Reuss, Ilse Klara Reys, Herta Helena Balbach, Anita Bollmann, Susanna Wahnfried, Edith Schmidt, Dagmar Melchheier, Ingeborg Artner.

#### KONFIRMANDEN VON PASTOR FILARSKI (Portug. Kurse):

Nachmittags: Jungen: Adhemar Benedito Boege, Rolf Thuerck, Helmuth Busse, Horst Augusto Kottke, Walter Platzek, Nelson Kalisch; Mädchen: Elisabeth Dallmann, Ida Metha Kramer, Martha Johanna Busse, Helma Lehmann, Liana Roschel, August Lemke, Hilda Fietz, Wilma Fietz, Therese Grosz, Irma Szamitat.

Abends: Jungen: Horst Reuters, Oscar Sachariat, Hellmut Sachariat, Alexander Seifarth, Godofredo Pulter, Siegfried Baranowski, Hermann Tietz, Uda Bammann, Fritz Hermann Kolbe, Arthur Kraemer, Ernst Eigler, Nelson Schneider; Mädchen: Hilda Fett, Elisabeth Spiess, Liana Spiess, Maria Seifarth, Vera Bammann, Iracema Janotte, Edith Grotzki, Wilma Kraemer.

#### KONFIRMANDEN VON PASTOR BEGRICH:

Mädchen: Edeltraud Gerda Helene Stockmann, Verena Leoni, Waltraut Lorenz, Johanna Gadecka, Anna Lucia Kolberg, Katharina Kuphal, Renate Ahrens, Ursula Metzner, Hildegard Heim, Margarete Dietel, Ingrid Lühje, Charlotte Rehder, Helga Schmidt, Doris Maria Caspari, Ornella Heins, Ulrike Heiden, Evelyn Brichta, Almut Tebbe, Käte Dittrich, Silvia

Gross, Doris Riechers, Johanna Roth, Ingrid Barth, Helga Thoraus, Renata Müller, Gertrud Ulrike Rudloff, Annelene Gercke, Ursula Margarida Simon, Edith Martha Martini, Käthe Langendörfer, Irmgard Luisa Fr. Langendörfer, Maria Helena Ritter von Kouh, Wilma Grassmann, Alexandra Hodgson, Heidy Büchli, Barbara Hedwig Maria Brieger (Piracicaba); Knaben: Rudolf Bennecke, Ricardo Lieb-scher, Helmuth Krüger, Rolf von Lasperg, Norbert Theil, Jürgen Schroeder, Hellmut Grosstück, Hermann Vogel, Dieter Heinke, Julio Heininger, Wilhelm Gustav Geisselmann.

Abendkursus: Mädchen: Barbara, Beate, Brigitte Oelkers (Drillinge), Irmgard Lüdemann, Ina Sprohgis, Helga Gierlich, Rosemarie Gierlich, Ursula Felsch, Helga Heinemann, Ivonne Ulmer, Dorothea Schmidt; Knaben: Sergio Rennert, Alfred Seehagen, Carlos Burbach, Herbert Quandt, Erich Affeldt, Geraldo Kolbe, Geraldo Berke, Gerhard Wahnfried, Volker Lüdemann, Alfred Stahlberg, Walter Stahlberg, Gustav Hoffmann, Otto Steurer, Walter Menz, Friedrich Altmann, Kurt Kehler, Rubens Ricardo Halbe.

Wir bitten die Eltern, Mitglied mit einem Monatsbeitrag in unserer Gemeinde zu werden und die Konfirmanden zum pünktlichen Besuch des Unterrichts und der Sonntagsgottesdienste anzuhalten.

TAUFEN vom 29. 6. bis 24. 8. 1952: Roland Fritz Poppe, Walter Busse, Erica Damin, Robert Guenther Jurkevics, Claudio Heise, Elizabeth Grosse, Paulo Haas, am 29. 6. — Eduard Schneider Fantani, Luis Picker, am 5. 7. — Albert Leonhard Gieg, Roberto Frederico Vogler, Luiz Vogler, Beatriz Erika Schloegel, am 6. 7. — Sylvia Kloth, Karin Kloth, Margrit Bedtke, am 13. 7. — Vera Lucia Eckert, am 20. 7. — Walter Guilherme Popp, Claude Jules Raymond Rutishauser, am 22. 7. — Marcos Antonio Ramalho, Silvia Reben, am 26. 7. — Elke Ursula Luethje, Alberto Becker, Astrid Sigrun Richter, Heidrun Karin Richter, Helene Natalia Schulte, Hedwig Gebke, Marion Krause, Eduardo Erwin Lorenz, Ernesto Waldo Lorenz, Evelina Alvina Kazlauskas, Marilena Kazlauskas, am 27. 7. — Denise da Silva Prado, am 7. 8. — Flavio Buzzolini, Vera Lucia Kohlrausch, Marcos Bornholdt, Carlos Alberto Nimtz, am 3. 8. — Anni Ermão, Ronaldo Alberts, am 10. 8. — Harald Neumann, Karin Elfriede Jung, Stefanie Boehm, Vilma Huebscher, am 17. 8. — Urania Bonilla, am 19. 8. — João Hoffmann, Konrado Sarbock, Lidia Ana Pankraz, Reinaldo Werner Zietlow, Alfred Erwin Klenk, Hannelore Schaeffer, Karla Greiff, am 24. 8. — 50 Kinder, davon 24 Knaben und 26 Mädchen.

TRAUUNGEN ab 14. 6. bis 23. 8. 1952: Erich Tollara, aus São Paulo, und Ingeborg Heinritz, aus São Paulo, am 14. 6.; Stephan Kristaly, aus Tsulgesz, Rumänien, und Augustina Schmidt, aus São Paulo, am 28. 6.; Her-

bert Paul Krondorf, aus Hartha, Sachsen, und Gertrud Elfriede Grosse, aus São Paulo, am 5. 7.; Frank Roe Peach junior, aus São Paulo, und Walma Ablas Herschel, am 11. 7.; Walter Friedrich Gauss, aus Degenau, und Carmencita Margarethe Dammeyer; Waldemar Raugust, aus Serra Azul, und Yolanda Ostrowski, aus CruzMachado; Dietrich Wilhelm Heinrich Rothe, aus Magdeburg, und Lydia Irma Hochleitner, aus Kowno, am 12. 7.; Hellmuth Eduard Engel, aus Salitre, und Anita Ellen Mall, aus São Paulo; Waldemar Schaefer, aus São Paulo, und Ruth Emma Manzke, aus São Paulo, am 19. 7.; Hubert Seifarth jun., aus São Paulo, und Yolanda Ferreira Neto, aus Bebedouro; Waldemar Halla, aus Rio do Sul, und Maria Gertrudes Steineck, aus Anitapolis; Gilberto de Paula Centra, aus Franca, und Esther Ruth Morauer, aus São Paulo; Herbert Jürgensen, aus Rio Negro, und Katharina Klein, aus München; Reimund Springmann, aus Darmstadt,

und Helga Edith Soenksen, aus São Paulo, am 26. 7.; Robert Biedermann, aus Asch, und Dorothea Gertrud Kaethe Storm, aus Monte Grande, am 29. 7.; Platon Steschenko, aus Tarnopol, und Corinna Prechter, aus Augsburg, am 2. 8.; Francisco Wenda, aus Waldhofen, und Natalie Berta Clara Kaethe Daeter, am 9. 8.; Enzio Nikolaus Heimann, aus Breslau, und Hedwig Stamm, aus Burgdorf, am 12. 8.; Theodor Wilhelm Ruecker, aus Frankfurt a. M., und Elisabeth Wilhelmine Reck, aus Frankfurt a. M., am 16. 8.; Gottfried Max Johannes Rehm, aus Schwarzenberg, und Margarida Lidia Wiluwait, aus São Paulo.

ES HAT DEM HERRN ÜBER LEBEN UND TOD GEFALLEN, aus dieser unserer Zeitlichkeit abzubrufen in seine Ewigkeit: am 25. Juni im Alter von 82 Jahren Waldemar Hermann Poppendieck aus Rossia/Harz, seit 1889 in Brasilien, bestattet auf Redentor; am 26. Juni Frau Minna Anna Lachmann aus Oesterreich

Bücher, die auch **Sie** lesen müssen :

### SÍNTESE HISTÓRICO-LITERÁRIA DAS LETRAS GERMÂNICAS

Mansueto Kohnen O. F. M.

(Professor für deutsche Literatur an der Universidade Pontificia in Rio de Janeiro)  
Dieses Werk bietet eine beachtenswerte Synthese des gesamten deutschen Denkens mehrerer Jahrhunderte in der Literatur.

Verzeichnis der Kapitel:

- I) História da Personalidade Poética;
- II) História do Espírito Literário;
- III) História da Forma Literária até 1600;
- IV) História da Forma Literária depois de 1600. Do Barroco até o Realismo;
- V) História da Forma Literária dos Movimentos Modernos.

Die Arbeit wird durch ein Sachregister und ein ausführliches, gegliedertes Inhaltsverzeichnis vervollständigt. Das Buch enthält etwa 40 Abbildungen. Cr\$ 30,00

### DECADÊNCIA E REGENERAÇÃO DA CULTURA

Albert Schweitzer

Das bedeutendste Werk des grössten und meist besprochenen humanistischen Philosophen unserer Zeit: eine Kulturphilosophie, die das Zeitgeschehen klar erkennt. Cr\$ 25,00

### DO VÔO E DA VIDA

Charles A. Lindbergh

Die Beherrschung des Luftraumes durch das Flugzeug kann sowohl zur Weiterentwicklung der Zivilisation beitragen, als auch zu ihrer Vernichtung führen. Darüber schreibt einer der Pioniere und grössten Helden des Weltflugwesens in einem Buchlein, das sich auch auf Deutschland bezieht. Cr\$ 12,00

### COLEÇÃO GOETHIANA

Anlässlich des 200. Geburtstages des in der ganzen Welt verehrten Dichters veröffentlichten die "EDIÇÕES MELHORAMENTOS" eine Reihe Bücher, die die Persönlichkeit und das Lebenswerk Goethes würdigen.

- |   |            |
|---|------------|
| Vol. I — GOETHE — Albert Schweitzer (Gedenkrede) .....  | Cr\$ 15,00 |
| Vol. II — PERFIL DE GOETHE — Pedro de Almeida Moura ... | Cr\$ 30,00 |
| Vol. III — CLAVIGO (Tragödie) — Goethe .....            | Cr\$ 15,00 |
| Vol. IV — ESTELA (Tragödie) — Goethe .....              | Cr\$ 15,00 |
| Vol. V — EGMONT (Tragödie) — Goethe .....               | Cr\$ 20,00 |

Demnächst erscheint:

- Vol. VI — BIBLIOGRAFIA GOETHIANA BRASILEIRA — Carlos Fouquet  
e Pedro Almeida Moura

Unsere Bücher sind in allen guten Buchhandlungen des Landes zu haben oder per Nachnahme direkt zu beziehen von der

### COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

Indústrias de Papel

Rua Libero Badaró, 461 — Caixa Postal 120-B — São Paulo

im Alter von 65 Jahren, bestattet in Vila Mariana; am 28. Juni Fritz Karl Rieser aus Stuttgart im Alter von 51 Jahren, seit 1939 in Brasilien, bestattet in Vila Mariana; am 4. Juli Frau Else Dalitz aus Blumenau im Alter von 55 Jahren, bestattet in Vila Mariana (Unglücksfall); am 4. Juli Frl. Marie Munzinger aus Olten/Schweiz im Alter von 67 Jahren, die in Vila Mariana ihr Ruhestätte fand, geleitet von Bekannten und Freunden der Schweizer und deutschen Kolonie. Die Heimgegangene war Erzieherin und Philologin in China, England und hier und hatte zuletzt eine Reihe staatlich anerkannter Schullehrbücher der englischen Sprache herausgegeben; in den hiesigen evangelischen Kreisen war sie wohlbekannt, hielt sich aber zu unserer Kirche; am 7. Juli Frau Gertrud Schaumann-Heyck im Alter von 66 Jahren, bestattet auf Consolação, Rua Sergipe; sie war Tochter des hier bekannten Henricque Schaumann, dessen Name durch einen Strassenamen in Pinheiros im Gedächtnis bleibt, und stammte demnach aus einem der ältesten Geschlechter der deutschen Kolonie São Paulos seit 1843, sie war verheiratet mit dem geschätzten Historiker Prof. Heyck, lebte in der Schweiz und war künstlerisch hochbegabt; sie schenkte der Stadt São Paulo eine von ihr gehauene Steinfigur, die paulistaner Frau darstellend, die im Parque Ibirapuera Aufstellung finden wird; am 11. 7. Frau Alma Frieda Linschmann, 62 Jahre alt, bestattet in Vila Mariana; am 13. Juli Adolfo Krabbe, seit 1913 in Brasilien, aus Westfalen stammend, bestattet in Santo Amaro; am 16. 7. Bento Rehder, 79 Jahre alt, bestattet auf Redentor, der aus der bekannten grossen Familie stammte, die kürzlich ihr hundertjähriges Jubiläum der Ankunft in Brasilien feierte; am 21. Juli Alma Wegner aus Riga im Alter von 70 Jahren, die im Hause Dr. Doroschinski tätig war und in Vila Mariana bestattet wurde; am 22. 7. Walter Gustav Ernst Utescher aus Hamburg im Alter von 54 Jahren, bestattet in Vila Mariana; am 22. 7. Caroline Wissenbach aus Wiesbaden im Alter von 73 Jahren, seit 1911 in Brasilien, bestattet auf Redentor; am 9. 8. Julius Schauflberger aus Rütli/Schweiz, hier auf Colonie

Araraquara, im Alter von 72 Jahren, bestattet auf dem grossen Einheitsfriedhof in Vila Formosa; am 16. 8. Hans Eltze im Alter von 73 Jahren, bekannter Wirtschaftsführer (Rheinmetall) in Brasilien, Griechenland, der Türkei, im Alter von 73 Jahren, bestattet in Vila Mariana; Therese Urban aus Bessarabien am 21. 8. im Alter von 83 Jahren, bestattet in Vila Ceramica, São Caetano; Anna Ottilia Böttcher aus Süssenbach/Schlesien am 25. 8., bestattet in Vila Mariana, die am 19. 1. 1952 ihre Goldene

### FRIGORIFICO SANTO AMARO

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO

Especialidade em: Frios Sortidos, Mortadela, Presunto, Salame, Copa, Banha e Outros Produtos Similares.

SÃO PAULO — Matriz-Fábrica: Santo Amaro  
Avenida Izabel Schmidt 86-90  
Telefone: Santo Amaro 126.

Filiais:

RIO DE JANEIRO

Rua Leandro Martins 50/2 — Tel. 23-6150.

SÃO PAULO

Casa Santo Amaro — Rua Anhangabahú 78  
Tel. 34-2017.

SANTOS

Mercado Municipal — Tel. 2853.

### ALEXANDRE EDER & CIA.

Endereço Telegráfico: "FRIGOLDER"

## G. u. E. Opitz

### VERSICHERUNGEN JEDER ART

\*

SÃO PAULO

Rua Boa Vista 245, 10.º andar, sala 1014

Telefon 32-4958

TIPOGRAFIA

PAPELARIA

### HENNIES & CIA.

IMPRESSOS COMERCIAIS — FOLHETOS  
REVISTAS — BROCHURAS  
ENCADERNAÇÃO DE LIVROS — ARTIGOS  
PARA ESCRITORIO — LIVROS EM BRANCO  
PAPEIS DE FANTASIA  
ARTIGOS ESCOLARES

RUA RIACHUELO, 90 — SÃO PAULO

Tel. 32-1327 — Caixa postal 189

### Dr. ERVIN WOLFFENBÜTTEL

KINDERARZT

UND ALLGEMEINE KLINIK FÜR

ERWACHSENE

SPEZIELL INNERE KRANKHEITEN

Sprechstunden von 14 bis 17 Uhr

Rua Libero Badaró 346, 6.º and.

Salas 8, 9 und 10

Tel. 33-6315

Res.: Av. Dr. Arnaldo 1943 (Sumaré)

Tel. 8-9951

*Leistungsfähigkeit  
Widerstandskraft  
und Freude am Leben*

erhalten und  
bewahren Sie  
durch das

*Wundernährmittel No.1*

PULVERISIERTE

**BIERHEFE**

LÊVEDO DE CERVEJA EM PÓ  
CABEÇA BRANCA

*In allen besseren Lebensmittelgeschäften*

AUSKUNFT DURCH:

WALTER HUSMANN Tel.: 34-5821 - Caixa Postal, 2599 S. PAULO

Hochzeit feierte, vordem 29 Jahre Hebamme in Porto Alegre war. — "Dem König aller Könige und Herrn aller Herren, der allein Unsterblichkeit hat, dem sei Ehre und ewiges Reich." 1. Timotheus 6, 15.

Besonders im Gottesdienst wurde gedacht der am 24. Mai 1952 in Wien verstorbenen Kriegswitwe von 1914 Theresia Schauer, die im letzten Kriege grosses Leid erlitt.

Folgende Einwanderer, die zum grossen Teile durch Mittel des Weltlutherbundes nach hier kamen, uns von den Auswanderermissionen in Stuttgart und Hamburg empfohlen und hier beraten wurden, heissen wir herzlich willkommen in unserer Gemeinde und machen sie auf unsere Gottesdienste und Gemeindeveranstaltungen, besonders auf die Jugendzusammenkünfte im Heydenreichhaus (Rua Coronel Oscar Porto 836, Paraiso, Sonnabends abends ab 7 Uhr) aufmerksam: Rudolf Pax, Jan Suppa, Waldemar Woytech und Frau, Hildegund Schallowetz mit Kindern und Mutter Emilie Skarabella, Herman Simon (Col. Riograndense), Familie Pribitkin (Mococa), Nicolaus Orlik, Karl Büttner, Frau Mondl und Kind, Otto Nickel und Familie, Marga Lieckfett, Günter Rosche und Helga Bestler, Hellmut Koettel, Theodor Neumann, Walter Marsch, Familie Otterstedter mit fünf Kindern, und Wilhelm Rücker, Herbert Mielenhausen, Horst Radius, Bernhard Goldberg, Leon Heinzelmann, Paul Seidel, Friedrich Hammer.

**CARIMBOS CLICHÉS**  
**GRAVURAS**  
**PAPELARIA**

**E. Riedel & Cia. Ltda.**

RUA BENJAMIM CONSTANT 67  
Caixa postal 1008 Telefone 32-1073  
SÃO PAULO

**VERLIEREN SIE NICHT IHRE ZEIT**

**MIT SAMEN VON GERINGER KEIMKRAFT**

**DIE BESTEN SAMEREIEN  
SIND IMMER DIE BILLIGSTEN.**

DIESE erhalten Sie, sowie Werkzeuge, Schädlingsbekämpfungsmittel, Bienenapparate, Fachbücher, und ALLES was Ihren Garten und Ihre Pflanzen angeht bei



**DIERBERGER AGRO COMERCIAL LTDA.**  
R. LIB. BADARÓ, 459 - CAIXA 458  
SÃO PAULO



**TINTURARIA SAXONIA LTDA.**

*Fabrik und Kontor:*

Rua Barão de Jaguará 980 — Tel. 33-7217

*Annahmestelle:*

Rua Senador Feijó 50 — Tel. 32-2396

KLEIDER-FÄRBEREI UND  
CHEMISCHE REINIGUNGSANSTALT

**Liebesgabenpakete nach  
EUROPA**

**Flug- und Schiffspassagen  
für alle Linien**

**Effekten — Devisen**

**R. WOHRLE**

Rua Anchieta 35 — sala 814 A  
Tel. 32-3197 u. 33-6666  
Caixa postal 4674 — S. PAULO

**CASA GODINHO**

**Tel. 33-3914**

Grösste Auswahl in aus- und inländischen  
Delikatessen.

Konserven — Champagner — Weine  
Liköre — Käse — Butter — Keks  
Schinken

Feinster Aufschnitt

Rua Libero Badaró 340  
SÃO PAULO

DEPOSITARIO DE ARTIGOS  
PARA PINTURA  
Fundado em 1923

**EMPORIO DAS TINTAS**

**Emilio Müller**

Rua José Bonifácio 114 — São Paulo  
Fone: 32-1285 Caixa postal 2870

SECÇÃO ARTISTICA E PAPELARIA

SECÇÃO DE PINTURA

SECÇÃO DE PINCEIS

QUALITÄTSSWARE!



Irmãos Machtans Ltda.  
Av. Inajá, 257 — Caixa postal 1319  
SÃO PAULO

*fotolandia*  
Ltda.

Rua 24 de Maio 242, Tel. 35-1407

FOTOARTIKEL  
SÄMTLICHE AMATEURARBEITEN  
EIGENES LABORATORIUM

Aufnahmen von Festlichkeiten und  
Hochzeiten

DEUTSCHE SCHALLPLATTEN  
Grösste Auswahl in klassischer Musik  
Letzte Neuheiten in Longplay-Platten

Immer  
noch  
die  
beste



Scho-  
ko-  
lade!

**Süsssen**

**Klavier-, Theorie-, Harmonium-  
Unterricht**

erteilt namhafter Komponist, langjähri-  
ger Lehrer am Pädagogium der Tonkunst  
zu Dresden

**Violin-Kammermusik-Unterricht**

erteilt namhafte Pädagogin der Dresdner  
Musikschule

Walter Kupffer

Maria Rainer-Kupffer

Avenida 9 de Julho 556, Apt. 12-A  
(nahe Praça da Bandeira)  
und Rua Visc. do Rio Branco 34 (34-0553)

Galeria  **Paulista**

Das grosse  
und solide  
Kaufhaus  
der  
Paulistaner

Seit 1883  
erfüllt es  
Ihre Wünsche



Compôsto e impresso: Poligrafica Ltda., Rua da Moóca 1709/21, São Paulo.  
Informações — Anfragen: Pastor Begrich, Caixa postal 6192.